



## MUTIRÃO EMPREENDEDOR

“ Mestre não é quem sempre ensina,  
mas quem sempre aprende.  
João Guimarães Rosa

Pelo Sebrae-SP, algumas lacunas tiveram de ser preenchidas com a finalidade de dar ao Ideal a feição de um programa articulado. Explica-se: o curso já existia, estava bem estruturado e era aplicado em todo o estado de São Paulo desde 1997. Jamais, no entanto, havia sido vinculado a um PROJETO AMPLO, como é o caso do Prêmio Prefeito Empreendedor. As primeiras turmas do Sebrae Ideal viveram, de certa forma, experiências isoladas. Os benefícios proporcionados pelo programa eram percebidos apenas pelo grupo que freqüentava a sala de aula e pelas comunidades às quais essas pessoas estavam integradas. A nova proposta exigia uma abordagem diferente.

O programa seria amplo e teria um objetivo nítido: a formulação de POLÍTICAS PÚBLICAS que estimulassem as iniciativas empreendedoras. Seria assim tanto em cidades litorâneas, como Ubatuba e Praia Grande, quanto na localidade serrana de Cunha ou no município de Santana de Parnaíba. O princípio valeria tanto para uma cidade de grande porte, como São José dos Campos, quanto para comunidades menores, como Oswaldo Cruz e Iepê. Valia, enfim, para cada uma das 24 cidades contempladas com o Selo Prefeito Empreendedor. O desafio era adaptar o modelo do Sebrae Ideal a essa necessidade de VISÃO CONJUNTA exigida pelo novo objetivo. Em maio de 2003, 16 educadores que já atuavam como facilitadores do Sebrae Ideal participaram durante 10 dias de um programa intensivo, num hotel fazenda no interior de São Paulo. A intenção era capacitá-los para trabalhar de acordo com a nova metodologia. Eles receberam informações sobre os princípios do Prêmio Mário Covas e tiveram noções aprofundadas dos objetivos do curso. Os técnicos da área de educação dos escritórios, por sua vez, reuniram-se na sede do Sebrae, em São Paulo, com a finalidade de uniformizar os procedimentos das diferentes regiões envolvidas com o programa – e assim, garantir o sucesso da empreitada. Durante o período de preparação, também foi apresentado e

discutido com os facilitadores o Projeto Sebrae na Rua – um conjunto de atividades que seria realizado em cada um dos 24 municípios após a conclusão do Ideal. Funcionaria como uma espécie de MUTIRÃO EMPREENDEDOR em cada localidade. No espaço de uma semana são oferecidos simultaneamente diversos cursos, orientações, oficinas e palestras do Sebrae à comunidade enquanto a legislação sobre o incentivo ao empreendedorismo é debatida com vereadores e outras lideranças do município. Os moradores foram orientados sobre o processo de abertura de micro e pequenas empresas. Além disso, tiveram acesso facilitado a informações sobre temas vinculados ao empreendedorismo.

O comprometimento da equipe encarregada de aplicar o Sebrae Ideal nos 24 municípios pode ser avaliado pela opinião dos facilitadores:

“ O Ideal agrega valor positivo à vida das pessoas e ao papel que desempenham perante a comunidade e a nação. As lideranças que vêm até nós saem com maior carga de conhecimento de si mesmos e de seus propósitos perante a vida. Saem estimulados a fazer a sua parte e a trazer outros consigo. É uma honra fazer parte do ‘time do Ideal’.

**Marcia Rizzi**

“ O Sebrae Ideal organizou a vontade das lideranças locais em intervir na realidade social para modificá-la. Em seu programa, lhes deu tanto as ferramentas atitudinais e comportamentais, como as ferramentas técnicas, de planejamento de suas ações.

**Helio Costa**

“ Durante todo ano de 2003 pude ver mãos domésticas, mãos semeadoras, mãos aristocratas, mãos tenazes e obtusas se encontrarem no grande processo de mudança. Juntos, produzimos sonhos e projetos que agora modificam suas cidades. São pessoas compromissadas e responsáveis pela história e potencial de seu município, pelo desenvolvimento comunitário e individual, pela promoção de ações concretas que visam o bem estar coletivo e o empreendedorismo. **Carmen Lúcia Tozzi Mendonça Conti** ”

“ Eu vi pessoas agarrarem, com entusiasmo, a oportunidade de vivenciar a proposta do Sebrae Ideal. Percebi mudanças interiores, módulo após módulo, provocando pressa de fazer acontecer. Vi gente construindo vínculos fortes na rede de liderança do município. Vi olhos brilharem de alegria ao descobrir, nas ferramentas adquiridas, um caminho mais curto para implantar sonhos na realidade. **Valdeci Neves** ”

“ Ser facilitador do programa IDEAL significa exercitar o Compartilhar e o pertencimento. A cada modulo é necessário absorver rapidamente a cultura e o estilo do grupo e a ele se adaptar. Isso propicia uma visão mais ampla de mundo e uma aprendizagem riquíssima através das crenças e valores de cada local e de cada grupo. É uma oportunidade de dividir o conhecimento, vivenciar a ética e a cidadania. É uma forma de contribuição para o País. **Maria Alice de Andrade** ”

